Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Entidade: Fundo Municipal de Saúde De União do Oeste
Exercício de 2018

1. INFORMAÇÕES GERAIS

O Fundo Municipal de Saúde de União do Oeste – SC, é pessoa jurídica de direito público interno, inscrita no CNPJ sob nº. 11.692.396/0001-00, com sede administrativa localizada na Rua Chapecó, 501, Centro, Município de União do Oeste, estado de Santa Catarina.

As atividades operacionais do Fundo de Saúde são amparadas pela Lei Municipal nº. 1.097, de 17 de novembro de 2017 (Lei Orçamentária Anual).

As ações desenvolvidas pelo Fundo estão agrupadas nas funções de governo previstas na Portaria Ministerial nº 42, de 14 de abril de 1999.

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas com base nos dados extraídos do Sistema SAPO, da Empresa Betha Sistemas e incluem os dados consolidados da execução orçamentária, financeira e patrimonial da Entidade e referem-se ao exercício financeiro de 2018, coincidindo, por disposição legal, com o ano civil, ou seja, de 1º de janeiro a 31 de dezembro.
Os resultados do exercício de 2018 estão evidenciados nas Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público – DCASP, cujo rol é composto por:
- Balanço Orçamentário;
- Balanço Financeiro;
- Balanço Patrimonial;
- Demonstração das Variações Patrimoniais;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

Estas notas explicativas fazem parte das demonstrações contábeis e contêm informações relevantes, complementares ou suplementares àquelas não suficientemente evidenciadas ou não constantes nas demonstrações contábeis. Tais notas incluem os critérios utilizados na elaboração das demonstrações, as informações de natureza patrimonial, orçamentária, legal e de desempenho, bem como outros eventos não suficientemente evidenciados ou não constantes nas referidas demonstrações.

2. DIRETRIZES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis do Fundo Municipal de Saúde de União do Oeste, Estado de Santa Catarina, foram elaboradas de acordo com os critérios de avaliação dos elementos patrimoniais

e as práticas contábeis emanadas pela Lei nº 4.320/1964. Foram observadas as normas, instruções e procedimentos contábeis atinentes ao atual processo gradual de transição, em virtude da convergência aos padrões internacionais de Contabilidade Pública e conforme as exigências da Lei 4.320/64.

3. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Em conformidade com a Lei Federal nº 4.320/1964 e a Lei Complementar nº 101/2000 e alterações que estabelecem normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal, o orçamento consolidado do Fundo Municipal de Saúde de União do Oeste, para o exercício de 2018, instituído por meio da Lei Municipal nº 1097, de 17 de novembro de 2018, que estimou a receita e fixou a despesa da Entidade em R$ 3.196.260,00.

3.1 – Execução Orçamentária:

3.1.1 – Execução Orçamentária da Receita:

As fontes financiadoras do Fundo Municipal de Saúde são oriundas de Transferências Correntes da União, do Estado e de Transferências Financeiras originadas da Entidade Prefeitura (Município), tendo seus registros e classificação gerenciados por meio do Sistema Betha Sapo-Contabilidade.

A previsão inicial da Receita para a entidade Fundo de Saúde em 2018 foi de R$ 3.196.260,00, dos quais foram arrecadados/recebidos R$ 3.451.014,10 o que representou 107,97% da receita orçada, isto é, 7,97% a maior que o previsto.

As Receitas Correntes (transferências do Estado e da União) corresponderam a 100% da arrecadação total, somando R$ 1.317.666,79. A Transferências Financeiras de recursos da Entidade Prefeitura (Município) corresponde a R$ 2.225.959,80, oriundas de recursos ordinários.

3.1.2 - Dos créditos adicionais

O total dos créditos adicionais especiais e suplementares por conta do excesso de arrecadação e, do superávit financeiro do exercício anterior e por anulação de dotação, perfizeram o valor de R$ 1.339.104,77, distribuídos conforme sua origem a seguir.

3.1.2.1 - Dos créditos adicionais suplementares:

Durante o Exercício, foram abertos os créditos adicionais suplementares com a utilização do superávit financeiro do exercício anterior (2017) no valor de R$ 751.860,89 e o valor de R$ 398.008,87 relativo a excesso de arrecadação por conta de convênios e transferências intergovernamentais recebidas. Também foram abertos créditos suplementares por anulação de dotação no valor de R$ 189.235,01, principalmente utilizados para ajustes orçamentários em rubricas dentro do mesmo projeto/atividade.

3.1.2.1 - Dos créditos adicionais especiais suplementares:

Foram abertos através de lei específica, créditos adicionais especiais no montante de R$ 60.000,00, utilizados para alocar recursos em rubrica específica criada no ato e alocadas conforme normas contábeis.

3.1.2.2 - Movimentações que alteram o orçamento inicial

As movimentações que alteram (acresceram) o valor total do orçamento geral do Fundo Municipal de Saúde, representaram o valor de R$ 1.149.869,76, correspondente ao Superávit Financeiro do Exercício Anterior (2017) e o Excesso de Arrecadação no Exercício corrente. O acréscimo orçamentário corresponde a 35,98% do orçamento inicial.

3.1.3 - Execução Orçamentária da Despesa:

Os registros de classificação da despesa foram efetuados em conformidade com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, 7ª edição, expedido pela Secretaria do Tesouro Nacional e pela Portaria Conjunta STN/SOF nº 163/2001.

O total da despesa da entidade empenhada no exercício de 2018 foi de R$ 3.451.014,10, dos quais, foram liquidados (despesas realizadas) R$ 3.431.702.03 e pagos o valor de R$ 3.429.305,48.

Das despesas empenhadas, o valor de R$ de R$ 3.286.207,02 se refere a despesas correntes, despesas estas atreladas ao custeio das atividades do Fundo Municipal de Saúde (funcionamento e atendimentos geral dos programas desenvolvidos), e o valor de R$ 164.807,08 se refere a despesas para investimento o que resultou ou resultará em produção ou aquisição de bens públicos equivalente a bens imóveis (suas edificações e suas aplicações) e aquisição de bens móveis (mobiliário, veículos, equipamentos de informática, equipamentos hospitalar etc.).

3.1.4 – Resultado Orçamentário

A confrontação entre a Receita arrecadada e a Despesa empenhada (R$ 3.543.626,59 – R$ 3.451.014,10) apresentou no exercício de 2018 um superávit orçamentário no montante de R$ 92.612,49, demonstrando uma situação financeira superavitária (positiva).

3.1.5 – Restos a Pagar

Em 01/01/2018 existia um saldo de restos a pagar de exercícios anterior de R$ 17.381,79, sendo que deste valor R$ 16.188,03 foram pagos no exercício de 2018 e o valor de R$ 1.192,79, foi anulado devido a empenhos que ficaram em duplicidade e despesas que não se efetivou sua liquidação (não se realizaram).

4 – BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro da Entidade Fundo Municipal de Saúde de União do Oeste, evidencia os valores dos ingressos orçamentários e extra orçamentários em confrontação com os desembolsos orçamentários e extra orçamentários, classificados em recursos ordinários e vinculados, apresentando os saldos das disponibilidades financeiras iniciais e finais.

No exercício de 2018 o Balanço Financeiro da entidade apresentou a seguinte composição:

4.1 - A Receita Orçamentária totalizou R$ 1.317.666,79 (recursos vinculados), desse total a Receita Ordinária somou R$ 2.420,06 enquanto que as Transferências Recebidas da Prefeitura originaram um montante de R$ 2.225.959,80.

4.2 - Da apuração do resultado POR Fonte de Recurso:

Abaixo o quadro demonstrando as disponibilidades financeiras por vinculação em conta bancária:

RESUMO - Apuração Resultado Por D.F.R				
Recurso	Saldo Financeiro	DDO	Restos a pagar	Apuração de saldo
Próprio	21.536,70	0	8.856,62	12.680,08
Vinculados	724.759,32	0	12.852,00	711.907,32
TOTAL	**746.296,02**	**0**	**21.708,62**	**724.587,40**

O saldo da disponibilidade financeira apresentada pelo Balanço Financeiro em 31/12/2018 foi de R$ 746.296,02 sendo incluso neste valor R$ 724.759,32 referente a depósito de recursos vinculados (atrelados a programas específicos com aplicação pré-estabelecida) e R$ 21.536,70 referente a recursos próprios de livre para aplicação em atividades voltadas a saúde em geral.
Em relação ao exercício anterior, obteve-se um acréscimo financeiro de 7,95%.

5 – BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial (BP) anexo 14, demonstram os lançamentos realizados nos grupos 1 (ativo) e 2 (passivo e patrimônio líquido) e visam expressar qualitativa e quantitativamente o patrimônio do Município, demonstrando a situação de Bens, Direitos e Obrigações em determinado momento, considerada a origem e aplicação dos recursos a disposição das Aziendas Públicas.

O Balanço Patrimonial, em conformidade com as NBCTSP, é composto por cinco grandes grupos, quais sejam:
Ativo e Passivo Circulante; - Ativo e Passivo Não Circulante; e - Patrimônio Líquido.

5.1 – Ativo:

O Ativo da Fundo de Saúde do Município em 31/12/2018 totalizou um montante de R$ 2.233.027,23.

O Ativo Circulante, de curto prazo, que engloba os elementos patrimoniais disponíveis para realização imediata ou com expectativa de realização até o término do exercício seguinte, alcançou a soma de R$ 746.296,02 e está atrelado a conta caixa da entidade, representado a 100% do Ativo Circulante.

O Ativo Não Circulante, compreende o Imobilizado (edificações, veículos, mobiliário, maquinas e equipamentos) representando o valor R$ 1.486.731,21.

Quanto ao Ativo Imobilizado ressalta-se que os critérios de avaliação se dá inicialmente pelo custo de aquisição, conforme preceitua o artigo 106, II, da lei nº 4.320/64, enquanto que os bens em inventário de regularização sofrerão atualização e terão como avaliação inicial, considerando o critério do "valor justo", equivalente ao preço de mercado, em decorrência das convergências às Normas Contábeis.

Foram detectadas divergência de valores entre os valore do património registrado na contabilidade em confrontação o departamento de patrimônio, sendo que algumas divergências foram reajustadas e outras estão em análise e serão solucionadas em conferências ou auditorias posteriores e regularizadas no exercício subsequentes, devido a servidora responsável do departamento estar em licença maternidade.

5.2 – Passivo e Patrimônio Líquido:

O total do Passivo é de R$ 216.755,41, corresponde a obrigações a pagar.

O Patrimônio Líquido totalizou o valor de R$ 2.016.271,82, sendo que o mesmo correspondente a todos os bens e direitos menos (deduzido) as obrigações ou compromissos que envolvam valores a pagar.

Do Resultado Financeiro e Patrimonial

Para averiguar o resultado patrimonial e financeiro, analisemos:
O Ativo financeiro disponível no exercício de 2018, totalizou o valor de R$ 746.296,02, dentre os quais encontram-se comprometidos em restos a pagar o montante de 21.708,62, ou seja, obtemos um resultado geral de superávit no montante de 724.587,40, recursos que se encontram disponíveis no caixa (bancos) do Município. Ativo Patrimonial totalizou o valor de R$ 2.233.027,23; já o Passivo Financeiro perfez o montante de R$ 216.755,41 e o Patrimônio líquido (bens, direitos deduzidas as obrigações) R$ passou de R$ 2.069.818,46 para R$2.016.271,82, um resultado negativo do exercício no valor de R$ 26.004,54 e ajuste de exercícios anteriores de 27.542,10.

6 – DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - DVP

As Demonstrações das Variações Patrimoniais (DVP) demonstram os lançamentos realizados nos grupos 3 (variações patrimoniais diminutivas) e 4 (variações patrimoniais aumentativas) e demonstram as variações quantitativas no patrimônio da entidade. Dessa forma, o resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas. O total apurado compõe o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial do exercício.

Em 2018 as variações patrimoniais aumentativas somaram R$ 3.935.728,57, enquanto as variações patrimoniais diminutivas totalizaram R$ 3.961.733,11, totalizando um montante negativo de R$ 26.004,54

O resultado patrimonial do exercício de 2018, comparando as variações aumentativas com as diminutivas, apresentaram um resultado negativo no valor de R$ 26.004,54, diminuído o patrimônio líquido da entidade, isso devido a ajustes em contas patrimoniais.

7 – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – DFC

A Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC – apresenta a análise da capacidade da entidade para gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades, sendo composta pelos fluxos de caixa das atividades operacionais, de investimento e de financiamento, apurando-se a geração líquida de caixa e equivalente de caixa.

A DFC do Fundo Municipal de União do Oeste, apresentou ao final do exercício de 2018 os seguintes fluxos responsáveis pela geração líquida de caixa e equivalente de caixa:
Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa no valor de R$ 54.989,46;
Caixa e Equivalente de Caixa Inicial no valor de R$ 691.306,56;
Caixa e Equivalente de Caixa Final no valor de R$ 746.296,02.

8 – DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - DMPL

A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido demonstra a evolução do Patrimônio Líquido do Fundo Municipal de Saúde de União do Oeste e seus órgãos e Unidades.

No exercício de 2018 a DMPL apresentou as seguintes movimentações:

Saldo inicial no valor de R$ 2.069.818,46
Ajustes de Exercícios Anteriores: - R$ 27.542,10 relativo ao ajuste de contas patrimoniais.
Resultado do Exercício R$ 26.004,54 negativo.
Saldo Final do Exercício de 2018: R$ 2.016.271,82 (diminuição do patrimônio líquido).

9 – CONCLUSÃO

O presente relatório de Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público – DCASP – foi elaborado com o objetivo de apresentar informações relevantes no contexto da gestão municipal, visando evidenciar de forma mais clara e transparente os dados contidos nos Demonstrativos apresentados resultantes da gestão do exercício de 2018.

Analisando as informações é possível constatar que a Entidade Fundo Municipal de Saúde de União do Oeste, mantém controle das finanças públicas, de modo que as despesas são inferiores às receitas, mantendo os cofres públicos com saldo positivo, e consequentemente com valores disponíveis para aplicação imediata em investimentos e novos programas para melhoramento da população em geral.

ALEXANDRE M. MARTINELLI
Contador
CRC/SC nº 028267/O-1